

IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS

CRITÉRIOS DE IDENTIDADE
PARA A VITALIDADE DAS OBRAS
EDUCATIVAS LASSALISTAS

CASA GENERALÍCIA – ROMA
2020

**CRITÉRIOS DE IDENTIDADE PARA A VITALIDADE
DAS OBRAS EDUCATIVAS LASSALISTAS**
IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS
Casa Generalícia – Roma
Primeira edição

Consultores

Rosario Ortiz
Luis I. Salgado
Joseph Gilson
Milton Molano
Santiago Amurrio
Diego Muñoz
Raoul Traore
Santiago Rodríguez
John Crowford
Claude Reinhardt
Jacques D'Huitemau
Ricky Laguda

Agradecimentos especiais

Delegação da Ruanda
Delegação da Índia
Província Antilhas-México Sul
Província Brasil-Chile
Província de Colombo
Província DENA
Província da Europa Central
Província da Itália
Província LEAD
Província Carlos Lwanga
Província São Francisco-New Orleans

Equipe editorial

Alisa Macksey
Fritzie Ian De Vera
Rose Dala
Colette Allinx
Antuaneth Jessica Ortega
Heather Ruple
Keane Palatino
Andrés Govela
Carlos Castañeda
Jesús Félix Martínez
Ferdinand Biziyaremiye
Francisco Chiva
Rafael Matas
Gustavo Ramírez
Néstor Anaya

Direção editorial

Jorge Alexánder González Morales

Design

David Espinosa Soto
Distrito Antillas-México Sul

Producción editorial

Serviço de Comunicações e Tecnologia
Roma, Itália
Ilaria Iadeluca, Luigi Cerchi, Fabio Parente,
Alexánder González FSC

Abril de 2020



lasalleorg
www.lasalle.org



ROMA, ITALIA
FRATRES SCHOLARVM CHRISTIANARVM
CASA GENERALIZIA

ÍNDICE

6 Apresentação

8 Introdução

10 São João Batista de La Salle e os primeiros Irmãos; Presença de La Salle no mundo; Intuições fundadoras

12 Critérios de identidade para a vitalidade das obras educativas lassalistas

13 Resposta às necessidades

14 Comunidade educativa

15 Acompanhamento

16 Sustento histórico fundacional

17 Cultura de qualidade

18 Gestão estratégica

19 Anexo - Modelos de avaliação para as obras educativas lassalistas

20 Modelo 1 - Avaliação presencial

32 Modelo 2 - Avaliação *on-line*

35 Notas e referências



Irmãos
das Escolas
Cristãs

La  Salle



*La familia lasaliana tiene un rostro multicultural donde la diversidad de nuestras comunidades hace que nuestro mundo sea más rico.
"El poliedro refleja esa riqueza y esa originalidad. A diferencia de una esfera donde todos los puntos son equidistantes del centro y sin diferencias entre unos y otros, el poliedro recuerda la diversidad y la originalidad en una unidad que busca el bien común".
(Cf. Evangelii Gaudium 236. Papa Francisco)*

MA FIDEI



QUERIDOS IRMÃOS E COLABORADORES LASSALISTAS:

EO mês de abril está cheio de eventos significativos na vida de São João Batista de La Salle. Neste mês comemoramos seu nascimento (30 de abril de 1651), a morte de seu pai (9 de abril de 1672), sua ordenação sacerdotal (9 de abril de 1678), a carta que os Irmãos lhe enviaram ordenando-lhe que regressasse a Paris (1º de abril de 1714), a redação de seu testamento (3 de abril de 1719) e sua morte (7 de abril de 1719).

Desde seus primeiros anos, João Batista de La Salle adquiriu o costume de pedir a Deus que o guiasse para discernir o rumo de sua vida. Esta atitude de busca inspirada no Espírito Santo o acompanhou ao longo de toda a vida. Quando os primeiros mestres o abandonaram, quando enfrentou dificuldades com os mestres calígrafos, quando regressou da Parmênia a Paris, ele recorreu à oração.

O compromisso total de João Batista De La Salle com Jesus Cristo e com o Reino de Deus o levou a responder às necessidades educativas dos filhos dos artesãos e dos pobres. Inspirado pelo Evangelho e encorajado por seus Irmãos, dedicou-se a escrever livros, a conceber programas educativos e a estabelecer uma variedade de comunidades educativas. Tudo isto com a finalidade de anunciar eficazmente o Evangelho aos pobres através do ministério da educação humana e cristã.

João Batista de La Salle realizou seu trabalho em associação com outros homens que partilhavam com ele seu compromisso com Jesus Cristo. Esses primeiros Irmãos decidiram de co-mum acordo entregar suas vidas ao serviço educativo humano e cristão de crianças e jovens. Eles se prepararam, tanto espiritual como intelectualmente, e organizaram escolas. E, algo ainda mais importante, foram testemunhas do Evangelho e exemplos de vida cristã. No final de sua vida, La Salle exortou seus Irmãos a manter a unidade de espírito, porque acreditava que, se permanecessem vinculados de mente e de coração, poderiam proporcionar uma educação mais significativa.

Queridos Irmãos e Educadores Lassalistas! Seguindo o exemplo de nosso Fundador, convido-os a recordar a importância de nosso serviço educativo, a responder de forma criativa às necessidades dos que estão confiados ao nosso cuidado e a manter-nos unidos de coração e de mente.

Que o fato de vivermos segundo os critérios para a vitalidade das comunidades educativas lassalistas fortaleça nossa identidade e aumente nossa eficácia para proporcionar uma educação humana e cristã a todos, especialmente aos pobres e aos marginalizados da sociedade.

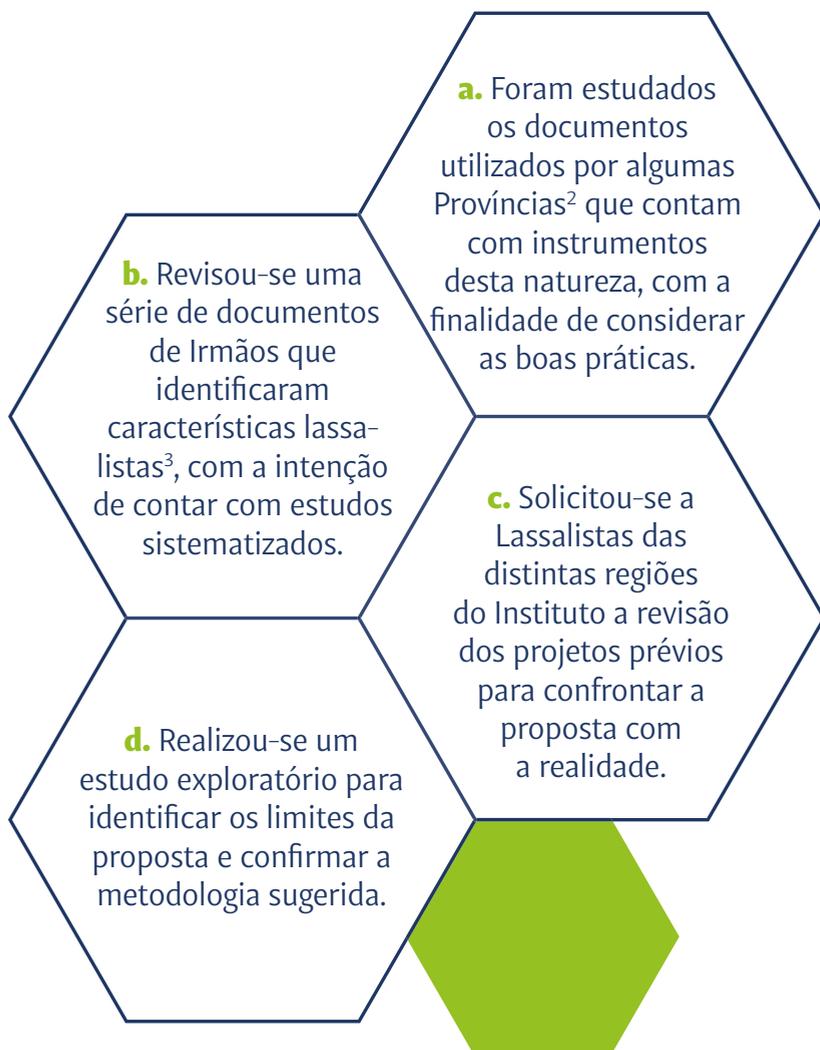
Irmão Robert Schieler
Irmão Superior

INTRODUÇÃO

Os critérios de vitalidade da educação lassalista são um referencial com o propósito de colaborar nos esforços que os centros educativos lassalistas realizam no cumprimento de sua missão particular.

O Conselho Internacional de Associação e Missão Educativa Lassalista (CIAMEL) tem trabalhado neste projeto a pedido do 45º Capítulo Geral, o qual solicitou um instrumento para garantir a vitalidade do compromisso corporativo dos Lassalistas para “que a escola vá bem”¹ (cf. Proposta 13).

Para cumprir esta tarefa, o CIAMEL se baseou nos critérios de vitalidade da missão indicados pelo próprio 45º Capítulo Geral, com a finalidade de completá-los e apresentar uma proposta integral. Para isso:



Desta forma, os critérios de identidade para a vitalidade das obras educativas lassalistas⁴ têm como **objetivo** prático:

1. Reconhecer o desenvolvimento da identidade lassalista e sua vitalidade nos centros educativos.

2. Favorecer planos de melhoria contínua nos centros educativos em relação à identidade lassalista e sua vitalidade.

Embora este material ofereça uma forma de aplicação e critérios a trabalhar, é certo que cada obra educativa, cada setor, província ou região tem a possibilidade de adaptar os critérios, as expressões e a metodologia de acordo com as circunstâncias locais.

Por outro lado, estes critérios de identidade para a vitalidade das obras educativas lassalistas se veem enriquecidos com a *Declaração sobre a Missão Educativa Lassalista: desafios, convicções e esperanças*, que nos desafia a apaixonar-nos em nosso ministério, e com o Itinerário de formação e os recentes documentos sobre a Associação que nos orientam como educadores lassalistas.

Desejamos que este documento resulte em ajuda e o deixamos em suas mãos, sabendo que a rica herança recebida de João Batista de La Salle e dos primeiros Irmãos foi acrescida com o passar dos anos, graças à contribuição de milhares de Lassalistas que transformaram sua profissão em ministério.

**Fraternalmente,
Conselho Internacional de Associação e
Missão Educativa Lassalista (CIAMEL)**



1. JOÃO BATISTA DE LA SALLE E OS PRIMEIROS IRMÃOS.

«Impressionados pela situação de abandono dos “filhos dos artesãos e dos pobres”, e em resposta à sua contemplação do desígnio salvífico de Deus, João Batista De La Salle e os primeiros Irmãos se associaram para estabelecer escolas cristãs gratuitas»⁵ e cooperar, assim, no alívio das necessidades dos pobres.

A ação educativa destes primeiros lassalistas favorece em seus estudantes o reconhecimento de sua dignidade como seres humanos e filhos de Deus, sua preparação para a vida e a transformação da escola do século XVII⁶.

2. PRESENÇA DE LA SALLE NO MUNDO.

Nos dias de hoje, a Rede Lassalista se estende por todos os continentes do mundo e em todos os níveis educativos, ampliando seu ministério a todo tipo de obras educativas a serviço dos mais vulneráveis: crianças de rua, mães solteiras, centros de alfabetização e de formação para mulheres, migrantes e pessoas tóxico-dependentes, centros de formação rural e para enfermos mentais, minorias étnicas marginalizadas e portadores de deficiência, entre outros.

Este ministério é partilhado por homens e mulheres de diversos credos, diferentes vocações e contextos sociais, que conformam comunidades educativas nas quais se promove a mensagem evangélica, a transformação social, a defesa dos direitos das crianças e dos jovens e a luta contra todas as formas de pobreza⁷.

3. INTUIÇÕES FUNDADORAS.

João Batista de La Salle pensou em formar bons cidadãos e bons cristãos, motivo pelo qual todos quantos estão ligados à obra lassalista se esforçam em viver o espírito de fé, associados entre si e inflamados da paixão pela educação. Estas características se vivem em unidade e influem em seu crescimento mútuo.

Diante das práticas educativas de seu tempo, João Batista de La Salle descobriu que a educação não se fundamentava no exercício da autoridade impositiva, mas na benevolência, no respeito e nas relações fraternas. Por isso utilizou a expressão “*tocar os corações*”. A este espírito educativo se unem outras virtudes e atitudes, como a paciência, a prudência e o acompanhamento. Almeja-se que os educadores tenham domínio de si mesmos e uma rica vida interior, e que estejam comprometidos com seus estudantes⁸.

No início da obra lassalista partilharam-se as melhores práticas, o que resultou num ensino de qualidade. Nos dias de hoje nós, Lassalistas, temos o desafio de continuar esta prática e incluir a reflexão, a investigação educativa e o trabalho em rede para dar uma resposta adequada às necessidades dos educandos.

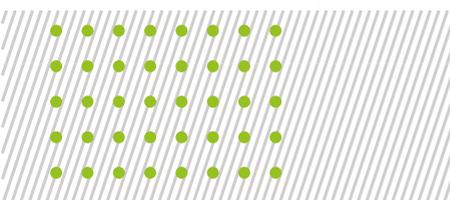
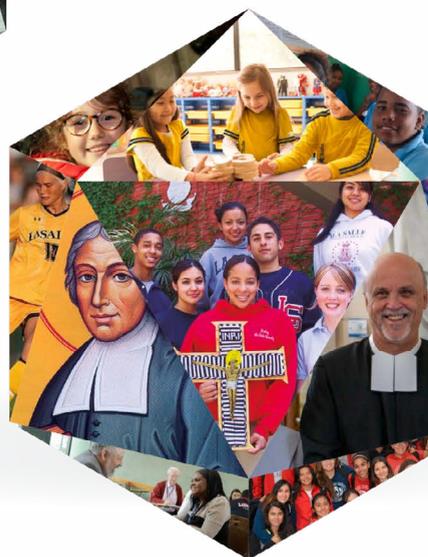


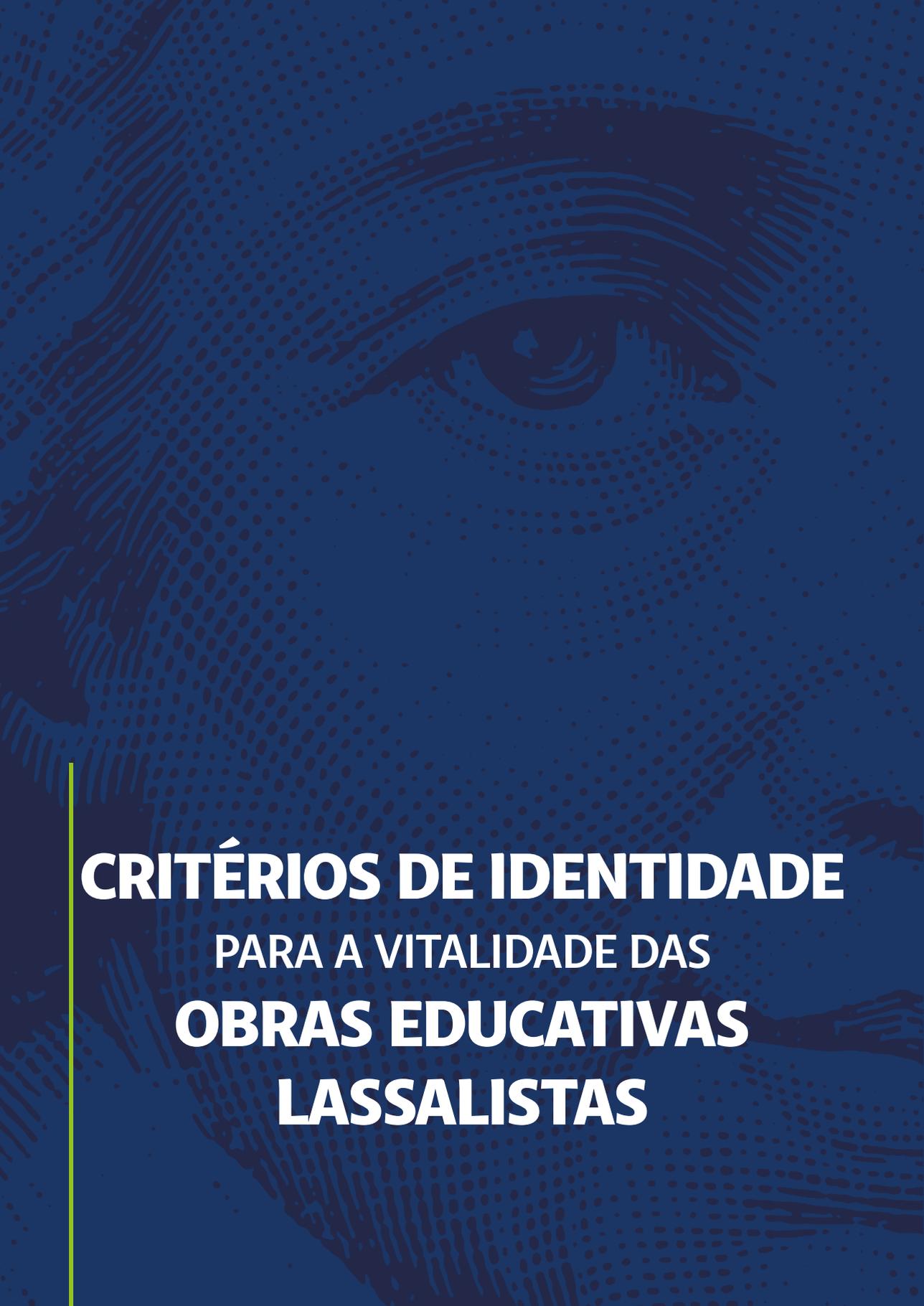
4. CRITÉRIOS DE IDENTIDADE PARA A VITALIDADE DAS OBRAS EDUCATIVAS LASSALISTAS.

Os critérios de identidade para a vitalidade das obras educativas lassalistas (ou simplesmente critérios de identidade) são princípios que permitem distinguir as características da educação lassalista, bem como sua forma de vivê-las. Tais critérios estão organizados por categorias que respondem à finalidade e à forma de fazer educação.



Com o desejo de colaborar com as obras educativas lassalistas a serem mais conscientes de sua pertença à *Rede de obras educativas La Salle*, enunciam-se a seguir os critérios de identidade que buscam garantir a fidelidade ao carisma fundacional, além de assegurar a vitalidade do compromisso corporativo dos Lassalistas para que “a escola vá bem” (cf. Proposta 13).





CRITÉRIOS DE IDENTIDADE
PARA A VITALIDADE DAS
OBRAS EDUCATIVAS
LASSALISTAS



4.1 RESPOSTA ÀS NECESSIDADES

1

ATENÇÃO A CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS, ESPECIALMENTE AOS MAIS VULNERÁVEIS.

A educação lassalista responde com criatividade às necessidades econômicas, familiares, afetivas, sociais, intelectuais e espirituais daqueles a quem serve, e se organiza a partir disso de acordo com suas possibilidades e em coerência ao estilo lassalista.

EDUCAÇÃO INTEGRAL.

Uma educação integral favorece o desenvolvimento de todas as dimensões da pessoa, as relações com outras pessoas e suas possibilidades de crescimento.

2

3

ANÚNCIO EXPLÍCITO DO EVANGELHO.

a. Os Lassalistas se esforçam por favorecer o encontro com Jesus de Nazaré, além de viver e partilhar os valores evangélicos. Seus métodos e estratégias estão de acordo com o con-texto sociocultural e o perfil daqueles a quem está dirigido seu trabalho.

b. As obras educativas lassalistas aceitam com respeito e esperança o pluralismo religioso, promovendo e testemunhando cada dia o diálogo e a unidade entre os membros de sua comunidade educativa.

PROMOÇÃO DE CIDADANIAS JUSTAS.

A comunidade educativa favorece a tomada de consciência das raízes da pobreza e da injustiça social, com a finalidade de combatê-las com a educação, promovendo os direitos das crianças, a justiça social, a dignidade humana e a solidariedade.

4

4.2 COMUNIDADE EDUCATIVA

5

RELAÇÕES INTERPESSOAIS FRATERNAS.

Uma comunidade educativa lassalista se esforça por viver aqueles valores que enobrecem as pessoas, como a prudência, a justiça, a fortaleza e a temperança. De igual forma, cada membro se esforça para desenvolver uma comunicação assertiva.

EDUCADORES VOCACIONADOS.

O educador lassalista desenvolve seu trabalho da melhor forma possível, pois se reconhece cooperador do anúncio evangélico, conhece seus educandos e se deixa conhecer por eles.

6

7

COMUNIDADES – GRUPOS DE FÉ E DE SERVIÇO.

A educação lassalista promove a formação de grupos (alunos, professores ou pais de família), para aprofundar a fé, a vida de oração e o serviço. Sua formação e vivência espiritual lhes permite transformar-se em comunidades abertas a novos membros.

VIVÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO.

Os educadores lassalistas realizam seu trabalho educativo como ministério e em comunhão com todos os educadores. Da mesma forma, esforçam-se por viver o espírito de fé e de zelo herdado de São João Batista de La Salle.

8

4.3 ACOMPANHAMENTO

9

PARTICIPACIÓN ACTIVA DE LOS ESTUDIANTES, COMPROMETIDOS CON SU FORMACIÓN.

A escola lassalista promove a participação ativa de seus estudantes em seu processo formativo. Todas as atividades são formativas e adequadas à idade dos estudantes e ao contexto local.

MEDIAÇÃO PARA LEVAR AO AUTODESENVOLVIMENTO.

Os educadores lassalistas são verdadeiros mediadores para seus alunos. Esforçam-se por favorecer o desenvolvimento da interioridade e das competências para a vida pessoal, laboral e social de seus alunos, mediante atividades de acordo com a idade e o contexto particular.

10

11

PROMOÇÃO DA ATITUDE DE SERVIÇO.

A formação lassalista impulsiona prioritariamente a formação no serviço, revelando aos alunos a riqueza da solidariedade que ajuda a descobrir o sentido transcendente da vida.

PROGRAMAS E ESTRATÉGIAS ENFOCADOS EM NECESSIDADES PARTICULARES.

A educação lassalista atende a todos os seus educandos, principalmente àqueles que têm mais dificuldade no desenvolvimento de suas competências, seja com programas ou com estratégias particulares.

12

13

CULTURA VOCACIONAL.

- a. O centro educativo favorece um ambiente para que cada estudante descubra sua função e sua vocação na construção do Reino de Deus e de um mundo melhor, de acordo com sua idade e seu contexto social e religioso.
- b. Discernimento vocacional para os Irmãos de La Salle: Cada centro educativo dispõe de meios eficientes para promover a vocação dos Irmãos de La Salle, além de ajudar os jovens interessados em seu discernimento vocacional.

4.4 SUSTENTO HISTÓRICO-FUNDACIONAL

14

EM TORNO À VIDA E OBRA DE SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE (SJBS).

Nos centros educativos lassalistas compartilha-se a vida, a obra e a espiritualidade de SJBS. Eles mantêm fortes vínculos com os Irmãos, sobretudo naquelas obras em que eles não estão presentes. Além disso, existem símbolos que recordam os ideais lassalistas e os meios para alcançá-los.

PROMOÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO DOS POBRES.

A comunidade educativa projeta políticas, programas e/ou estratégias para tornar acessível seu serviço educativo. Em particular, se preocupa em atender aos mais vulneráveis e marginalizados da sociedade.

15

16

CULTURA DA PREVISÃO.

A cultura da previsão exige o conhecimento do aluno, a vigilância lassalista, o planejamento e a organização de todas as atividades educativas.

RELAÇÃO COM A IGREJA LOCAL.

Os centros lassalistas mantêm uma sadia relação e comunicação com sua paróquia e com a diocese local, pelo menos através de suas autoridades.

17

18

CULTURA DA INOVAÇÃO E DA TRANSFORMAÇÃO.

Uma cultura inovadora descobre as necessidades educativas e sociais para transformá-las em condições dignas de vida, graças à criatividade e à participação. O uso da investigação e da cooperação com outras organizações são de grande valia neste trabalho.

4.5 CULTURA DE QUALIDADE

19

FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS.

O centro educativo lassalista favorece o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes para o autodesenvolvimento, a vida produtiva (emprego), a convivência sadia e a aplicação do conhecimento na vida diária.

EDUCADORES COMPETENTES.

Um educador lassalista competente domina sua área de conhecimento e sabe transmitir esse conhecimento a seus educandos com o respeito e o acompanhamento adequados, além de atender às exigências administrativas.

20

21

CULTURA DA AVALIAÇÃO.

A cultura da avaliação pede revisar periodicamente as atividades, os processos e os resultados de acordo com as necessidades dos estudantes e com os objetivos de formação, com a finalidade de reconhecer o positivo e melhorar o que seja suscetível de mudança.

DIDÁTICAS ATUALIZADAS E PERTINENTES.

Uma didática atualizada e pertinente se concentra na experiência de aprendizagem dos estudantes, facilitando alcançar os objetivos educativos e possibilitando a participação e a aquisição de conhecimentos significativos.

22

23

PROMOÇÃO DE ITINERÁRIOS DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.

A educação lassalista prioriza a formação e o desenvolvimento dos educadores, particularmente nas áreas pedagógica e lassalista. Para isso, disponibiliza-se um programa sistematizado e uma organização eficiente.

4.6 GESTÃO ESTRATÉGICA

24

PLANOS DE DESENVOLVIMENTO.

Os planos de desenvolvimento se realizam de maneira participativa, mostrando o rumo da obra educativa, bem como a forma de alcançar as metas desejadas.

VINCULAÇÃO.

Os centros lassalistas colaboram com organizações da sociedade civil, e cooperam com outras obras lassalistas (setor, província, região, instituto).

25

26

LIDERANÇA COERENTE COM O ESTILO LASSALISTA.

A liderança das equipes diretivas lassalistas oferece confiança aos estudantes e aos educadores, que reconhecem em seus líderes um exemplo a seguir.

POLÍTICAS E REGULAMENTOS ATUALIZADOS.

- a. As políticas e os regulamentos do centro educativo lassalista garantem a boa organização da obra, a vivência da justiça e o respeito aos direitos das crianças, além de propiciar um ambiente seguro e fraterno.
- b. Os recursos econômicos da obra educativa são suficientes para oferecer um serviço educativo digno. Os recursos são obtidos por financiamento ou por seus próprios meios.

27



ANEXO

MODELOS DE AVALIAÇÃO PARA AS OBRAS EDUCATIVAS LASSALISTAS

Visto que o 45º Capítulo Geral solicitou uma mensuração do grau de pertença das obras à Rede La Salle (45º CG, 3.7), é oferecido a seguir um modelo de aplicação dos presentes critérios de identidade para a vitalidade das obras educativas lassalistas. Cabe destacar que :

- 1.** A diversidade das obras educativas lassalistas é muito ampla, motivo pelo qual se considera oportuno que cada obra adapte o presente material à sua realidade particular, tanto em suas expressões como em seus critérios e aplicação.
- 2.** Caso o centro educativo considera ser válido utilizar o presente material como é oferecido, também pode fazê-lo assim.

Finalmente, convidamos a todos os Lassalistas a empregarem os meios necessários, seja utilizando este instrumento ou outro, para favorecer a vitalidade do carisma e o desenvolvimento da missão que a Igreja nos tem confiado.



PROJETO LASSALISTA: EDUCAR HUMANA E CRISTÃMENTE

“Critérios de identidade para a vitalidade das obras educativas lassalistas”

Estimado educador lassalista!

No intento de favorecer o desenvolvimento da identidade lassalista em seu centro educativo, oferecemos dois instrumentos que permitem avaliar a identidade lassalista e sua vitalidade. Convidamos você a somar-se a este grande esforço em favor do bem de nossas crianças e jovens aos quais servimos.

MODELO 1 AVALIAÇÃO PRESENCIAL

INSTRUÇÕES

1. O exercício que segue consta de duas partes: uma pessoal e uma grupal.
2. Realize o exercício pessoal antes da sessão grupal.

De forma pessoal:

- a. Leia os seguintes critérios de identidade.
- b. Do lado direito escreva as evidências que demonstram a vivência dos critérios.
- c. Com base nas evidências e de acordo com a percepção que você tem sobre seu centro educativo, qualifique o nível de vivência de cada um dos critérios lassalistas.

Considere 1 como o nível mais baixo, e 4 como o mais alto.

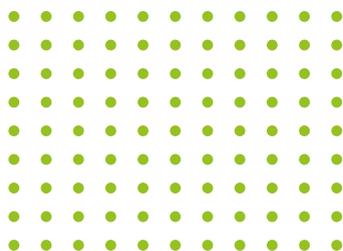
- | | |
|--|--|
| 1 = Não se trabalha | 3 = Em processo de consolidação |
| 2 = Desenvolvido na etapa inicial | 4 = É uma fortaleza |

EM GRUPO:

- d.** Partilhem seus resultados. Quais são os critérios mais altos e quais os mais baixos?
- e.** Seleccionem dois critérios a melhorar.
- f.** Imaginem quais ações vocês poderiam realizar para melhorar.
- g.** Seleccionem as ações que considerem mais pertinentes para melhorar.
- h.** Formem um pequeno comitê que inclua as ações mais estratégicas em seu plano de trabalho ou em seu projeto educativo.

Nota: Os critérios podem ser trabalhados juntos ou por área, conforme se julgue conveniente.

#SomosLaSalle
#WeAreLaSalle
#NousSommesLaSalle



Dimensão: Resposta às necessidades		Evidências	Ponderação
1	<p>Atenção às crianças, jovens e adultos, especialmente aos mais vulneráveis.</p> <p>A educação lassalista responde com criatividade às necessidades econômicas, familiares, afetivas, sociais, intelectuais e espirituais daqueles a quem serve e se organiza a partir dele, de acordo com suas possibilidades e em coerência ao estilo lassalista.</p>		1
			2
			3
			4
2	<p>Educação integral.</p> <p>Uma educação integral favorece o desenvolvimento de todas as dimensões da pessoa, as relações entre elas e suas possibilidades de crescimento.</p>		1
			2
			3
			4
3	<p>Anúncio explícito do Evangelho.</p> <p>a. Os lassalistas se esforçam por favorecer o encontro com Jesus de Nazaré, além de viver e partilhar os valores evangélicos. Seus métodos e estratégias estão em conformidade ao contexto sociocultural e ao perfil daqueles a quem está dirigido seu trabalho.</p>		1
			2
			3
			4
	<p>b. As obras educativas lassalistas aceitam com respeito e esperança o pluralismo religioso, promovendo e testemunhando cada dia o diálogo e a unidade entre os membros de sua comunidade educativa.</p>		1
			2
			3
			4

**Ponderação: 1. Não se trabalha 2. Desenvolvido na etapa inicial 3. Em processo de consolidação 4. É uma fortaleza

4	Promoção de cidadanias justas. A comunidade educativa favorece a tomada de consciência das raízes da pobreza e da injustiça social, com a finalidade de combatê-las com a educação, promovendo os direitos das crianças, a justiça social, a dignidade humana e a solidariedade.	1
		2
		3
		4

Dimensão: Comunidade educativa		Evidências	Ponderação
--------------------------------	--	------------	------------

5	Relações interpessoais fraternas. Uma comunidade educativa lassalista se esforça por viver os valores que enobrecem as pessoas, tais como a prudência, a justiça, a fortaleza e a temperança. De igual forma, cada membro se esforça por desenvolver uma comunicação assertiva.	1
		2
		3
		4

6	Educadores vocacionados. O educador lassalista desenvolve seu trabalho da melhor forma possível; ele se reconhece cooperador do anúncio do Evangelho, conhece seus educandos e se deixa conhecer por eles.	1
		2
		3
		4

7	Comunidades – grupos de fé e serviço. A educação lassalista estimula a formação de grupos (alunos, professores ou pais de família), para aprofundar a fé, a vida de oração e o serviço. Sua formação e vivência espiritual lhes permite transformar-se em comunidades abertas a novos membros.	1
		2
		3
		4

**Ponderação: 1. Não se trabalha 2. Desenvolvido na etapa inicial 3. Em processo de consolidação 4. É uma fortaleza

8	Vivência da associação. Os educadores lassalistas realizam seu trabalho educativo como ministério, em comunhão com todos os educadores. Da mesma forma, esforçam-se por viver o espírito de fé e zelo herdado de São João Batista de La Salle.	1
		2
		3
		4

Dimensão: Acompanhamento	Evidências	Ponderação
---------------------------------	-------------------	-------------------

9	Participação ativa dos estudantes, comprometidos com sua formação. A escola lassalista promove a participação ativa de seus estudantes no processo formativo deles. Todas as atividades são formativas e de acordo com a idade dos estudantes e o contexto local.	1
		2
		3
		4

10	Mediação para levar ao autodesenvolvimento. Os educadores lassalistas são verdadeiros mediadores para seus alunos. Esforçam-se para favorecer o desenvolvimento da interioridade e das competências para a vida pessoal, laboral e social de seus alunos, mediante atividades de acordo com sua idade e com o contexto particular.	1
		2
		3
		4

11	Promoção da atitude de serviço. A formação lassalista impulsiona com prioridade a formação no serviço, revelando aos alunos a riqueza da solidariedade que ajuda a descobrir o sentido transcendente da vida.	1
		2
		3
		4

****Ponderação: 1. Não se trabalha 2. Desenvolvido na etapa inicial 3. Em processo de consolidação 4. É uma fortaleza**

12	<p>Programas e estratégias enfocados em ne-cessidades particulares.</p> <p>A educação lassalista atende a todos os seus educandos, principalmente aqueles que têm mais dificuldade no desenvolvimento de suas competências, seja com programas ou com estratégias particulares.</p>		1
			2
			3
			4

13	<p>Cultura vocacional.</p> <p>a. O centro educativo favorece um ambiente para que cada estudante descubra sua função e sua vocação na construção do Reino de Deus, na construção dum mundo melhor, de acordo com sua idade e seu contexto social e religioso.</p>		1
			2
			3
			4
	<p>b. Discernimento vocacional para os Irmãos de La Salle. Cada centro educativo dispõe de meios eficientes para promover a vocação dos Irmãos de La Salle, além de ajudar os jovens interessados em seu discernimento vocacional.</p>		1
			2
			3
			4

Dimensão: Sustento histórico-fundacional		Evidências	Ponderação
14	<p>Ao redor da vida e obra de São João Batista de La Salle (SJBS).</p> <p>Nos centros educativos lassalistas se partilha a vida, a obra e a espiritualidade de SJBS. Eles mantêm fortes vínculos com os Irmãos, sobretudo naquelas obras nas quais eles não estão presentes. Além disso, existem símbolos que recordam os ideais lassalistas e os meios para alcançá-los.</p>		1
			2
			3
			4

**Ponderação: 1. Não se trabalha 2. Desenvolvido na etapa inicial 3. Em processo de consolidação 4. É uma fortaleza

15	<p>Promoção do serviço educativo dos pobres. A comunidade educativa projeta políticas, programas e/ou estratégias para tornar acessível seu serviço educativo. Em particular, preocupa-se em atender os mais vulneráveis e marginalizados da sociedade.</p>		1
			2
			3
			4
16	<p>Cultura da previsão. A cultura da previsão exige o conhecimento do aluno, a vigilância lassalista, o planejamento e a organização de todas as atividades educativas.</p>		1
			2
			3
			4
17	<p>Relação com a Igreja local. Os centros lassalistas mantêm uma sadia relação e comunicação com sua paróquia e com a diocese local, ao menos através de suas autoridades.</p>		1
			2
			3
			4
18	<p>Cultura da inovação e da transformação. Uma cultura inovadora descobre as necessidades educativas e sociais para transformá-las em condições dignas de vida, graças à criatividade e à participação. O uso da investigação e da cooperação com outras organizações são de grande valia neste trabalho.</p>		1
			2
			3
			4

**Ponderação: 1. Não se trabalha 2. Desenvolvido na etapa inicial 3. Em processo de consolidação 4. É uma fortaleza

Dimensão: Cultura de qualidade		Evidências	Ponderação
19	Formação de competências. O centro educativo lassalista favorece o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes para o autodesenvolvimento, a vida produtiva (emprego), a sadia convivência e a aplicação do conhecimento na vida diária.		1
			2
			3
			4
20	Educadores competentes. Um educador lassalista competente domina sua área de conhecimento e sabe transmitir esse conhecimento a seus educandos com o respeito e o acompanhamento adequados, além de atender aos requisitos administrativos.		1
			2
			3
			4
21	Cultura de avaliação. A cultura de avaliação requer que se revisem periodicamente as atividades, os processos e os resultados de acordo com as necessidades dos estudantes e com os objetivos de formação, a fim de reconhecer o positivo e melhorar o que seja suscetível de mudança.		1
			2
			3
			4
22	Didáticas atualizadas e pertinentes Uma didática atualizada e pertinente se concentra na experiência da aprendizagem dos estudantes, facilitando alcançar os objetivos educativos e possibilitando a participação e a aquisição de conhecimentos significativos.		1
			2
			3
			4

****Ponderação: 1. Não se trabalha 2. Desenvolvido na etapa inicial 3. Em processo de consolidação 4. É uma fortaleza**

23	Promoção de itinerários de formação e desenvolvimento. A educação lassalista prioriza a formação e o desenvolvimento dos educadores, sobretudo nas áreas pedagógica e lassalista. Para isso, são oferecidos programas sistematizados e uma organização eficiente.	1
		2
		3
		4

Dimensão: Gestão estratégica		Evidências	Ponderação
24	Planos de desenvolvimento. Os planos de desenvolvimento se realizam de forma participativa, mostrando o rumo da obra educativa, assim como a forma de alcançar as metas desejadas.	1	
		2	
		3	
		4	

25	Vinculação. Os centros lassalistas cooperam com organizações da sociedade civil, em especial com outras obras lassalistas (setor, província, região, instituto).	1
		2
		3
		4

26	Liderança coerente com o estilo lassalista. A liderança das equipes diretivas lassalistas oferece confiança aos estudantes e aos educadores, os quais reconhecem em seus líderes um exemplo a seguir.	1
		2
		3
		4

****Ponderação: 1. Não se trabalha 2. Desenvolvido na etapa inicial 3. Em processo de consolidação 4. É uma fortaleza**

27	Políticas e regulamentos atualizados. a. As políticas e os regulamentos do centro educativo lassalista garantem a organização da obra, a vivência da justiça e o respeito aos direitos das crianças, além de propiciar um ambiente seguro e fraterno.		1
			2
			3
			4
	b. Os recursos econômicos da obra educativa são suficientes para oferecer um serviço educativo digno. Os recursos são obtidos por financiamento ou por seus próprios meios.		1
			2
			3
			4

**Ponderação: 1. Não se trabalha 2. Desenvolvido na etapa inicial 3. Em processo de consolidação 4. É uma fortaleza

EM GRUPO:

Partilhem seus resultados. Quais são os critérios mais altos e quais os mais baixos? Relatem por escrito:

	Nome da área	Número do critério	A que se refere?	Valor atribuído pela equipe
Critério mais alto				
Critério mais alto				
Critério mais baixo				
Critério mais baixo				

Em grupo ou pequenos grupos: selecionem dois critérios a melhorar.

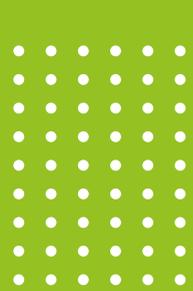
1. _____

2. _____

Imaginem que ações poderiam realizar para melhorar os critérios com menor pontuação.

1. _____

2. _____



MODELO 2

AVALIAÇÃO ON-LINE

A seguir são oferecidas as linhas de ação para realizar a avaliação *on-line* de uma instituição educativa lassalista a partir dos presentes critérios de identidade para a vitalidade lassalista.

Da mesma forma como a avaliação presencial, esta avaliação favorece os objetivos iniciais e a integração ao próprio plano institucional⁹, fortalecendo, assim, uma cultura de melhoramento contínuo.

PLANO DE AÇÃO

1ª ETAPA: PLANEJAMENTO

1. O Secretariado da Associação e Missão Educativa do Instituto (educationalmission@lasalle.org) oferecerá aos Diretores de Missão das Províncias/Delegações a opção de realizar a avaliação dos critérios de identidade e vitalidade de uma obra educativa lassalista através do modo *on-line*.
2. Cada Província notificará ao Secretariado da Associação e Missão Educativa do Instituto sobre seu desejo de utilizar o modo *on-line*, seja para todas as obras educativas da Província ou, caso isso for impossível, para algumas de suas obras educativas.
3. O Secretariado do Instituto apresentará o instrumento de avaliação *on-line* aos Diretores de Missão das Províncias interessadas (ou das obras educativas) e lhes oferecerá a formação suficiente para seu uso adequado.
4. No caso de se avaliar todas as obras da Província, será criada uma equipe provincial que facilite todo o processo de avaliação *on-line*. Da mesma forma, cada obra educativa definirá a equipe líder que realizará a avaliação na sua obra. Esta equipe líder será a responsável final da avaliação e, por sua vez, nomeada pela direção ou pelo conselho da obra educativa. Sua tarefa será planejar e facilitar a realização da avaliação institucional. A equipe provincial coordenará as equipes líderes de cada obra educativa e fará a vinculação com o Secretariado de Missão do Instituto.
5. A equipe provincial, junto com as equipes líderes das obras cuidarão para que os critérios de identidade sejam bem expressos de acordo com a realidade

local e os destinatários. Além disso, definirão os critérios que deverão ser levados em conta para incluir um item como área de melhoria ou ponto forte.

6. Cada Província enviará ao Secretariado de Missão do Instituto a informação resultante da análise dos critérios de identidade para adequar a ferramenta aos mesmos. Assim que a adaptação à realidade provincial ou local estiver pronta, o Secretariado do Instituto devolverá à Província ou obra a ferramenta pronta para seu uso.
7. O Secretariado do Instituto facilitará o procedimento que seguirá para garantir a comunicação permanente com a Província ou obras interessadas e as relações necessárias com elas.

a. *A relação para esta avaliação se realizará entre o Secretariado de Missão do Instituto e os responsáveis da Província. Se não houver coordenação provincial, será realizada com as obras interessadas. De qualquer forma, todos os comunicados terão cópia para o diretor provincial de missão educativa, o Secretariado de Missão Educativa do Instituto e a equipe líder da obra educativa.*

b. A equipe líder da obra ficará em contato permanente com a equipe provincial e com o Secretariado de Missão Educativa do Instituto para receber seu apoio durante todo o processo: preparação da avaliação, aplicação dos critérios e trabalho de melhoria contínua. Juntos prepararão todos os elementos necessários para a avaliação e coordenarão sua aplicação.

c. O Secretariado de Missão do Instituto facilitará o processamento dos dados e oferecerá um modelo de relatório que será a base para a melhoria contínua.

2ª etapa 2: Preparação

8. Assim que estiver garantida a relação entre o Secretariado de Missão do Instituto, a equipe coordenadora provincial e a equipe líder da obra educativa, esta última implementará as seguintes tarefas:

- a.** Coordenar a logística do evento.
- b.** Selecionar os perfis dos participantes¹⁰: educadores, alunos, pais de família.
- c.** Calcular o número de participantes, garantindo alta credibilidade estatística.

d. Prever o local e data de realização. Em função das características da obra educativa, pode-se estabelecer que todas as avaliações se realizem de forma presencial no centro educativo ou que alguns participantes possam fazê-lo desde sua residência.

e. Garantir a disponibilidade dos dispositivos eletrônicos (tablets, computadores...) que serão usados.

f. *Motivar os participantes a expressar-se de forma honesta, objetiva e construtiva. Uma carta prévia que explique os motivos e objetivos da avaliação pode ser de grande valia.*

g. Convocar os participantes da avaliação.

h. Coordenar a aplicação dos instrumentos de avaliação.

3ª etapa: Processamento dos dados

9. Finalizada a avaliação, os dados serão transmitidos ao Secretariado do Instituto para seu processamento.

10. Sempre que possível, se realizará o processamento tanto em nível de obra educativa como de Província, para que se possa ter uma visão global dela.

11. Finalizado o processamento, os resultados serão devolvidos à equipe provincial e à equipe líder de cada obra educativa para sua análise e para a elaboração do relatório que servirá de base para a melhoria contínua. Essa melhoria contínua poderá ser contemplada tanto em nível de obra educativa como de Província.

4ª etapa: Plano de melhoria contínua

12. O plano de melhoria contínua seguirá o seguinte processo:

a. A equipe líder estudará os resultados e os compartilhará com as pessoas que participaram na avaliação, a fim de receber ideias de melhoria.

b. A equipe líder proporá ao Conselho Diretivo da instituição algumas estratégias para melhorar.

c. *As estratégias selecionadas serão integradas ao plano de trabalho institucional ou similar, e contarão com os elementos necessários para serem implementadas: ações, responsáveis, recursos, tempos...*

d. Uma análise equivalente à anteriormente descrita poderá ser realizada em nível de Província.

e. *O responsável provincial de missão educativa acompanhará a instituição na implementação de suas estratégias.*

f. O Conselho de Missão da Província acompanhará a equipe provincial na implementação de suas estratégias.

g. Quando for possível, o Secretariado de Missão do Instituto visitará a obra educativa para oferecer sua retroalimentação.

NOTAS E REFERÊNCIAS

¹Irmãos das Escolas Cristãs. Circular 469, proposta 13, p. 22.

²Documentos da PARC:

- Furthering our ministry, deepening our association. A study of lasallian mission and association in LEAD. Agosto, 2013.
- Trends and shifts. Lights and shadows. 2016
- Viability and vitality of the lasallian mission. A working document. 2016

Documentos de RELAN:

- Plus jamais seuls. Projet éducatif lasallien. 2013.
- Approved Directional Statements-chart format-full
- The lasallian mission assessment process. An overview of the protocol.
- Lasallian Mission. Assessment Process Guide
- Policy on the Lasallian Mission Assessment Process
- St. John's College High School Lasallian Mission Assessment Report
- Lasallian self-study and District Assessment Process for ministry improvement. How-to Manual.
- Tool to collect notes to place ministry on rubrics.
- Lasallian Catholic Assessment 2016-2017. Faculty, Staff, & Administration Survey.
- Lasallian Catholic Assessment Process 2016-2017. School Leadership Team Edition.
- Lasallian Catholic Assessment Process 2016-2017. District Visiting Team Edition.
- Lasallian Catholic Assessment Process 2016-2017. Parent survey.
- Lasallian Catholic Assessment Process 2016-2017. Guide to the assessment process.
- Lasallian Catholic Assessment Process 2016-2017. Student Leader Survey.
- Lasallian Catholic Assessment Process 2016-2017. Student Survey.
- Lasallian Catholic Assessment Process 2016-2017.

Documentos de RELEM:

- Caráter próprio das obras educativas La Salle.
- Projeto de missão.
- Apresentação do 2º Instrumento de avaliação institucional.
- 2º Instrumento de avaliação institucional.
- Carta de apresentação à comunidade educativa.
- Informação à equipe diretiva.
- Documento para recolher informação.
- Informe da avaliação institucional.
- Caderno do professor tutor.
- Chaves do 2º Instrumento de avaliação institucional.
- Informe à II AMELD da avaliação institucional.
- Concentrado de respostas “perguntas por grupo”.
- Guia de questionamento para uma visita de tutela.
- Projeto educativo lassalista. A educação é nossa paixão.
- The Lasallian. Great Britain and Malta. Issue 8, Spring 2013.
- Critérios de Lassalianismo. Documento de trabalho. 2017.
- Educar no espírito de João Batista de La Salle. A escola de amanhã. Que pertinência? Vlaams Lasalliaans Perspectief. Perspectiva Lassalista Flamengo. Bélgica-Norte. VLP. Caderno 8.



Documentos de RELAL

- Horizonte educativo-Pastoral de Bogotá.
- Manual de qualidade. Versão 07 de Bogotá.
- Proposta educativa da Província La Salle Brasil-Chile.
- Projeto curricular lassalista. Marco teórico doutrinal. Chile, 2003.
- Ideário educativo lassalista. 2016 da Província Centro América-Panamá.
- Modelo interprovincial de qualidade educativa lassalista. México. Esboço.
- Guia para a implementação do sistema e instrumentos de apoio. México. Esboço.
- Ideário da educação lassalista peruana. Educação cristã para um país diverso num mundo em mudança. Irmãos das Escolas Cristãs. Província do Peru. Conselho Educativo Provincial. Lima, 2007.

Documentos de RELAF

- Le bonheur d'éduquer. Charisme d'éducation et spiritualité lasallienne. Marc Some.
- Projet éducatif. Collège Lasallien de Kongoussi C. L. K. 2013.
- ³ Chico, Pedro, Las características actuales de la escuela lasallista. En: http://www.lasalle.mx/estrategias/biblioteca/lecturas/educacion_lasallista
- Curran Jack. Em Lasallian Catholic Heritage and Higher Education. 1999.
- Gallego, Saturnino. San Juan Bautista De La Salle II. Escritos. BAC. BAC. 1986.
- Hengemüle, Edgard. Lasallian Education. Which Kind of Education is it? USA, Minnesota, Saint Mary's University of Minnesota, Institute for Lasallian Studies. 2016.
- Johnston, John. Palavras de aceitação do Doutorado Honoris Causa outorgado pela Universidade La Salle, México em "Reflexões Universitárias" nº 31, México: Ed. Universidade La Salle. 1996.
- Lauraire, Léon. O Guia das Escolas. Enfoque Pedagógico. Roma. Cahiers Lasalliens. 2006.
- Lauraire, Léon. O Guia das Escolas. Projeto de Educação Humana e Cristã. Roma. Cadernos MEL. 2004.
- Poutet Yves. Origens e características da Pedagogia de La Salle. Paris. Edições Dom Bosco. 1995.
- Salm, Luke em Lasallista 47. Artigo 15, code c: teaching. Pedagogia. Missão (2006). Irmãos das Escolas Cristãs. Roma.
- Van Grieken, George. Chegar ao coração dos alunos. Traços das escolas lassalistas. Ranchal, Agustín, tradutor. Landover, EUA. Christian Brothers Publications. 2002, segunda edição.
- ⁴Os critérios são o resultado do princípio de exclusividade de toda categorização pelo qual as variáveis devem ser mutuamente excludentes. Morone, Guillermo. Métodos e técnicas da investigação científica. Em: http://biblioteca.ucv.cl/site/servicios/documentos/metodologias_investigacion.pdf
- ⁵Irmãos das Escolas Cristãs. Regra nº 13. 2014.
- ⁶Obras, como as de Saturnino Gallego, José M. Valladolid, ou a Declaração sobre a missão educativa lassalista ajudam a ampliar esta visão.
- ⁷Idem. Nº 15, 17.
- ⁸Irmãos das Escolas Cristãs, Programa Missão Partilhada, ARLEP 99, volume 1.
- ⁹O plano institucional pode ter diferentes variantes, como plano de trabalho, plano de desenvolvimento, projeto educativo anual, etc.
- ¹⁰É importante considerar algumas características em cada um dos grupos participantes. No caso dos alunos, considerar sua idade. No caso dos educadores, sua antiguidade na Instituição, bem como o cargo que desempenha. No caso dos pais de família, é importante ter presente o tipo de atividade que realizará na avaliação e/ou seu nível educativo.